

## **AS ELITES POLÍTICAS BRASILEIRAS**

**Aluno: Ricardo Luciano de Sousa**  
**Orientador: Eduardo de Vasconcelos Raposo**

### **Introdução**

A pesquisa proposta, As Elites Políticas Brasileiras, traz como proposta estudar as elites políticas no período que se estende do governo João Goulart (1961/1964) ao segundo mandato do governo Fernando Henrique Cardoso (1995/2002).

Tema clássico nas Ciências Sociais em todo o mundo, elites políticas é o termo usado para se referir às pessoas que ocupam os cargos públicos mais importantes no cenário nacional. Chefia de governo, ministérios, presidências do Senado Federal e do Congresso Nacional, presidências da SUMOC, do Banco Central do Brasil, (do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), presidências das federações e confederações nacionais da indústria, comércio, agricultura e dos bancos (FEBRABAN) e das centrais sindicais (Cut, CGT, Força Sindical).

### **Objetivo**

A presente pesquisa é de cunho teórico, histórica e empírica e tem como objetivos principais analisar as questões abaixo.

1. Qual a importância de se estudar as elites políticas em um país como o Brasil?
2. Que elites políticas estudar?
3. Quem são os membros da elite política?
4. Quais são as características dessa Elite Política?
5. Qual a sua origem política e partidária?
6. Qual a sua origem profissional?
7. Sua origem institucional?
8. Seu destino institucional?
9. Que atores dessas elites foram ligados à iniciativa privada e que significado isso tem?
10. Que atores dessas elites tiveram participação parlamentar e que significado isso tem?
11. Qual a sua formação escolar e/ ou universitária?
12. Qual a sua origem federativa e geracional? (data e local de nascimento)
13. Quais os níveis de circulação dessas elites? ( Instabilidade institucional)
14. A que estruturas estatais pertenciam os diferentes os diferentes membros dessas elites?
15. Quais as características dessas elites nos diferentes períodos desenvolvimentistas e estabilizadores; nos regimes democráticos e autoritários; no mundo do nacional desenvolvimentismo e da globalização?

### **Metodologia**

Os conflitos, os interesses e as diferentes concepções que estiveram presentes nesses períodos governamentais serão examinados com o auxílio da literatura existente, dos indicadores econômicos de dados a respeito das características pessoais das elites em questão (origem regional, política, partidária, institucional, profissional, educacional, suas ligações com a

iniciativa privada, com setores específicos das atividades políticas, econômicas, agrária, industrial, financeira, do mundo patronal ou sindical) juntamente com análises das instituições às quais pertenciam e de entrevistas realizadas com seus principais atores, contendo suas versões a respeito dos fatos que protagonizaram, nos fornecendo um quadro mais rico e mais completo do processo de desenvolvimento político nacional.

### **Conclusão**

Devido a pesquisa ainda estar em andamento, se torna inviável quaisquer tipo de conclusão final do trabalho vigente. A conclusão, desta pesquisa, se localiza em alguns pontos específicos e não no trabalho como um todo. É preciso um maior levantamento de dados e o cruzamento dos mesmos para que essa pesquisa venha a se concluir de forma efetiva e não parcial. A pesquisa encontra-se na fase de levantamento e detalhamento dos dados, isto é, em fase de reconhecimento da Elite brasileira, com o intuito de decifrar suas peculiaridades, dar sentido às suas ações.

Em um país como o Brasil, onde o Estado se transformou no principal articulador do desenvolvimento econômico, detendo a possibilidade de gerar oportunidades de ganhos para seus aliados, sua presença não poderia deixar de interferir e marcar o modelo de competição política da sociedade como um todo. Essa modalidade de competição, geradora de enorme instabilidade, transforma frequentemente conflitos localizados e setoriais em crises nacionais que passam a ameaçar todo o sistema institucional.

### **Bibliografia**

- 1 - SCHWARTZMAN, Simon. **Bases do Autoritarismo Brasileiro**. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982.
- 2 - SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Razões da Desordem**. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1993.
- 3 - CASTELS, Manuel. **A sociedade em Rede**. Ed. Paz e Terra, São Paulo, 1999.
- 4 - RAPOSO, Eduardo. **O Estado dentro do Estado- Autoritarismo e Instabilidade Institucional no Regime Militar. Banco Central, Petrobrás e Eletrobrás**. Mimeo, Rio de Janeiro, 1997.